

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.
São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
	2015	2014	2015	2014
ATIVO				
CIRCULANTE	8.684	7.767	870	635
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	7.973	7.240	230	114
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	140	58	576	453
Dividendos a Receber (Nota 10a).....	567	446	64	68
Créditos Tributários (Nota 11d).....	4	23		
NÃO CIRCULANTE	364.214	304.809	372.028	311.941
Realizável a Longo Prazo.....	6.129	5.821		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e).....	6.111	5.821	111.500	106.430
Créditos Tributários (Nota 11d).....	18		89.145	89.145
Investimentos (Nota 6b).....	358.085	298.988	171.383	116.366
TOTAL	372.898	312.576	372.898	312.576

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais					DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Lucros Totais		
	2015	2014							2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	59.671	46.935	106.430	89.145	13.637	55.544	-	264.756		
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a).....	59.664	46.934	-	-	-	-	47.638	47.638		
Receitas Diversas.....	7	1	-	-	2.382	44.803	(47.185)	-		
DESPESAS OPERACIONAIS	(122)	(97)								
Despesas Tributárias.....	(41)	(1)	-	-	-	-	(453)	(453)		
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9).....	(81)	(96)	-	-	-	-	-	-		
RESULTADOS FINANCEIROS	1.592	1.127								
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8).....	1.592	1.127	5.070	-	-	(5.070)	-	60.662	60.662	
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	61.140	47.965								
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(478)	(327)								
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.662	47.638								
Número de ações.....	259.170.723	259.170.723						(576)	(576)	
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	234,07	183,81								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais					DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais					
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Lucros Totais		
	2015	2014							2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:										
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	61.140	47.965								
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(59.664)	(46.934)								
Resultado de Equivalência Patrimonial.....	(59.664)	(46.934)								
Lucro Líquido Ajustado	1.477	1.031								
Aumento em Tributos a Compensar.....	(372)	(396)								
Aumento/(Redução) em Créditos Tributários.....	1	(23)								
Redução em Outras Obrigações.....	(4)	(16)								
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(362)	(213)								
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	740	383								
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:										
Dividendos Recebidos de Controlada.....	446	440								
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	446	440								
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:										
Dividendos Pagos.....	(453)	(561)								
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(453)	(561)								
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	733	262								
Início do Exercício.....	7.240	6.978								
Fim do Exercício.....	7.973	7.240								
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	733	262								

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais								
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Reservas de Lucros Estatutária	Lucros Acumulados	Lucros Totais
	2015	2014						
Lucro Líquido do Exercício	60.662	47.638						
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-						
Total do Resultado Abrangente do Exercício	60.662	47.638						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Andorra Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.
A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.
A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controlada
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a percentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

2.6) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.
b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.
2.7) Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.8) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.
Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.
A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários.

2.9) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base pro rata dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base pro rata dia).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.
Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda de valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda de valor recuperável, ou de não recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda de valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	8	15
Fundos de investimentos financeiros (2).....	7.965	7.225
Total de caixa e equivalentes de caixa	7.973	7.240

(1) Refere-se a depósito bancário à vista; e
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações Compromissadas) exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foram registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 59.664 (2014 - R\$ 46.934).
b) A composição dos Investimento está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Resultado ajustado	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
				ON	PN		2015	2014	2015	2014
				Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	118.000		294.089	59.664	70.836	-
Ágio - Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1).....	-	-	-	-	-	63.996	63.996	-	-	
Total						358.085	298.988	59.664	46.934	

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da Companhia, em 10 de agosto de 2007. O objeto deste ágio são os imóveis da empresa Veneza Empreendimentos Participações S.A., avaliados em 26.10.2015, pelo valor de mercado de R\$ 662.930, conforme laudo/estudo emitido por empresa especializada. A avaliação do *impairment* é realizada de forma consolidada pela Organização Bradesco. Em 31 de dezembro de 2015 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias.....	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 5.070, elevando-o de R\$ 106.430 para R\$ 111.500, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva Estatutária", de acordo com o disposto do Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.

b) Reservas de capital
A reserva de capital é composta por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e de incorporações. Tais reservas são utilizadas, principalmente, para aumentar o capital social.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	171.383	116.366
- Reserva legal (1).....	19.052	16.019
- Reserva estatutária (2).....	152.331	100.347

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassar o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

continua...

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ZBCAPITAL S.A.	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	8
BRADSCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.....	12
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	10
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	14
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	3

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

d) Dividendos mínimos obrigatórios

Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.

A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	60.663		47.638	
Reserva legal	(3.033)		(2.382)	
Base de cálculo	57.630		45.256	
Dividendos mínimos obrigatórios	576		453	
Total dos dividendos	576	1,0	453	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	960	573
Juros ativos sobre impostos a compensar	633	554
Juros passivos	(1)	-
Total	1.592	1.127

9) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações	65	79
Serviços de terceiros	11	17
Outros	5	-
Total	81	96

10) PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	8	-	15	-
Dividendos a receber:	567	-	446	-
Venezia Empreendimentos e Participações S.A.	567	-	446	-
Dividendos a pagar:	(576)	-	(453)	-
Miramar Holdings S.A.	(265)	-	(208)	-
Bradesplan Participações Ltda.	(311)	-	(245)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

11) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	61.141	47.965
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(20.788)	(16.308)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Participações em controladas, tributadas nas empresas correspondentes	20.286	15.957
Outros valores	24	24
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(478)	(327)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(477)	(350)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias	(1)	23
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(478)	(327)

c) Movimentação/evolução dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Provisão para publicação	23	22	23	22
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	23	22	23	22

O valor do crédito tributário, no montante de R\$ 22, tem expectativa de realização em até 4 anos.

d) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos:

O valor do crédito tributário refere-se a provisão para publicação, no montante de R\$ 22 (2014 - R\$ 23), cuja expectativa de realização é em até 4 anos.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 6.251 (2014 - R\$ 5.879) referem-se a imposto de renda a compensar sobre aplicações financeiras.

12) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

b) Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perda possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

c) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições.

d) Não houve eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Marcelo da Silva Rego – Contador – CRC-1SP301478/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da

Andorra Holdings S.A.

Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Andorra Holdings S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de

expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Andorra Holdings S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 28 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP53569/O-0

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ZBCAPITAL S.A.	6
ANDORRA HOLDINGS S.A.	8
BRDESCARD ELO PARTICIPAÇÕES S/A.	12
MIRAMAR HOLDINGS S.A.	10
SCOPUS INDUSTRIAL S.A.	14
SCOPUS SOLUÇÕES EM TI S.A.	3



Certificação Digital. Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

Modernidade: empresa pioneira no uso da Tecnologia de Certificação Digital na administração pública.

Solidez e credibilidade: mais de 100 anos atuando com empreendedorismo, transparência e compromisso social.

Excelência em qualidade: Autoridade Certificadora com ISO 9001:2008 em Certificação Digital.

Garantia: alto nível em Segurança da Informação.

Conheça tudo o que a Certificação Digital da Imprensa Oficial pode oferecer para você.

www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



Diário Oficial Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 78
São Paulo, sexta-feira, 29 de abril de 2016

Página 9

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	8.684	7.767	CIRCULANTE	870	635
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	7.973	7.240	Impostos e Contribuições a Recolher	230	114
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e)	140	58	Dividendos a Pagar (Nota 7d)	576	453
Dividendos a Receber (Nota 10a)	567	446	Outras Obrigações	64	68
Créditos Tributários (Nota 11d)	4	23			
NÃO CIRCULANTE	364.214	304.809	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	372.028	311.941
Realizável a Longo Prazo	6.129	5.821	Capital Social	-	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e)	6.111	5.821	- De Domiciliados no País	111.500	106.430
Créditos Tributários (Nota 11d)	18	-	Reservas de Capital	89.145	89.145
Investimentos (Nota 6b)	358.085	298.988	Reservas de Lucros (Nota 7c)	171.383	115.366
TOTAL	372.898	312.576	TOTAL	372.898	312.576

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	59.671	46.935
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	59.664	46.934
Receitas Diversas	7	1
DESPESAS OPERACIONAIS	(122)	(97)
Despesas Tributárias	(41)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	(81)	(96)
RESULTADOS FINANCEIROS	1.592	1.127
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8)	1.592	1.127
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	61.140	47.965
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(478)	(327)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.662	47.638
Número de ações	259.170.723	259.170.723
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	234,07	183,81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.140	47.965
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(59.664)	(46.934)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(59.664)	(46.934)
Lucro Líquido Ajustado	1.477	1.031
Aumento em Tributos a Compensar	(372)	(396)
Aumento (Redução) em Créditos Tributários	1	(23)
Redução em Outras Obrigações	(4)	(16)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(362)	(213)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	740	383
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Controlada	446	440
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	446	440
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(453)	(561)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(453)	(561)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	292	(257)
Início do Exercício	7.240	6.978
Fim do Exercício	7.973	7.240
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	733	262

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	60.662	47.638
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	60.662	47.638

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Andorra Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo

O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controlada

É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderâncias de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito do potencialis direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

2.6) Patrimônio líquido

a) Lucro por ação

A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.7) Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foram registrados na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 59.664 (2014 - R\$ 46.934).

b) A composição dos Investimento está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido		Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
		ajustado	ajustado	ON	PN	2015	2014		2015	2014		
											2015	2014
Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	118.000	294.089	59.664	70.836	-	100,00	294.089	234.992	59.664	46.934		
Ágio - Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	63.996	63.996	-	-		
Total							358.085	298.988	59.664	46.934		

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da Companhia, em 10 de agosto de 2007. O objeto deste ágio são os imóveis da empresa Veneza Empreendimentos Participações S.A., avaliados em 26.10.2015, pelo valor de mercado de R\$ 662.930, conforme laudo/estudo emitido por empresa especializada. A avaliação do impairment é realizada de forma consolidada pela Organização Bradesco. Em 31 de dezembro de 2015 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 5.070, elevando-o de R\$ 106.430 para R\$ 111.500, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva Estatutária", de acordo com o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.

b) Reservas de capital

A reserva de capital é composta por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e de incorporações. Tais reservas são utilizadas, principalmente, para aumentar o capital social.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	171.383	115.366
- Reserva legal (1)	19.052	16.019
- Reserva estatutária (2)	152.331	100.347

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos mínimos obrigatórios

Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.

A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício.

Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	60.663		47.638	
Reserva legal	(3.033)		(2.382)	
Base de cálculo	57.630		45.256	
Dividendos mínimos obrigatórios	576		453	
Total dos dividendos	576	1,0	453	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	960	573
Juros ativos sobre impostos a compensar	633	554
Juros passivos	(1)	-
Total	1.592	1.127

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2013	106.430	89.145	13.637	55.544	-	264.756
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	47.638	47.638
Destinações - Reservas	-	-	2.382	44.803	(47.185)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,16 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(453)	(453)
Saldos em 31.12.2014	106.430	89.145	16.019	100.347	-	311.941
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.662	60.662
Aumento de Capital	5.070	-	-	(5.070)	-	-
Destinações - Reservas	-	-	3.033	57.053	(60.086)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,75 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(576)	(576)
Saldos em 31.12.2015	111.500	89.145	19.052	152.330	-	372.027

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	2015	%	2014
1 - RECEITAS	7	-	1
1.1) Outras Receitas	7	-	1
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(81)	(0,1)	(96)
2.1) Serviços de Terceiros	(11)	-	(17)
2.2) Editais e Publicações	(65)	(0,1)	(79)
2.3) Outros	(5)	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(74)	(0,1)	(95)
4 - RETENÇÕES	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(74)	-	(95)
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA...	61.256	100,1	48.061
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	59.664	97,6	46.934
6.2) Receitas Financeiras	1.592	2,5	1.127
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	61.182	100,0	47.966
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	61.182	100,0	47.966
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	520	0,9	328
Federais	519	0,9	327
Estaduais	1	-	1
8.2) Remuneração de Capitais Próprios	60.662	99,1	47.638
Dividendos	576	0,9	453
Lucros Retidos	60.086	98,2	47.185

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.8) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto

